

167

OPERAÇÃO E VONTADE NA OBRA DE JEAN PIAGET - Deise C. Nunes, Paula S. Machado, Lia B. L. Freitas - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Social e Institucional.

Desde o final do século passado, o desenvolvimento dos sentimentos morais foi reconhecido como um problema essencial a ser resolvido pela emergente psicologia científica. Neste âmbito, Jean Piaget tem sido lembrado como o autor de *Le jugement moral chez l'enfant*, publicado em 1932, que se tornou um clássico da literatura psicológica. Todavia, ele nos legou outros escritos sobre a questão moral, os quais têm sido pouco estudados. Uma das idéias desenvolvidas, após 1932, é a de que o aparecimento dos sentimentos morais faz parte de um processo mais amplo - o desenvolvimento da afetividade, o qual ocorre paralelamente ao desenvolvimento intelectual do ser humano. Nesta pesquisa, busca-se verificar, empiricamente, a hipótese piagetiana de que operação e vontade aparecem em um mesmo momento do desenvolvimento psíquico. O método clínico de Piaget será utilizado para entrevistar quarenta crianças na faixa etária de 5 a 12 anos, que freqüentam escolas de Porto Alegre. Para avaliar a capacidade operatória, empregaremos as provas piagetianas já consagradas para esse fim e usaremos os critérios de classificação estabelecidos por Piaget. Para aferir a presença/ausência da possibilidade do ato de vontade, criamos um instrumento, inspirado naqueles inventados por Piaget, e usaremos critérios estabelecidos a partir dos dados que estão sendo coletados. Ao final, compararemos os resultados desses dois aspectos (operação e vontade) obtidos com cada um dos sujeitos, bem como ao longo da faixa etária estabelecida.